

O PRÉ-CONCEITO EXISTENTE NO ENSINO DO TEMA TRANSVERSAL: ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS.

ALBACETE JÚNIOR, Luis Carlos (autor). Aluno da Unifev e Bolsista de Iniciação à Docência do Pibid/Biologia – Centro Universitário de Votuporanga, discente de Ciências Biológicas.

Carvalho, Alessandra Muniz Silva Melo. (Orientador). Docente da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga.

Introdução: O ensino do tema transversal Orientação sexual, proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) é subdividido em três matrizes: Corpo, Relações de Gênero e Prevenção das doenças sexualmente transmissíveis; onde em cada matriz é função do educador aplicar determinados conteúdos previstos inerentes a matéria base. **Objetivo:** Foi desenvolvido no curso de Ciências Biológicas da Fundação Educacional de Votuporanga um seminário voltado para docentes sobre o ensino da orientação sexual, abordando o que é o PCN, o motivo de se ensinar o tema transversal, e como ensinar, independente do ano letivo do aluno. **Metodologia:** A matriz, relações de gênero foi a melhor explorada durante o seminário, onde foram desmistificados para os discentes os conceitos de identidade e orientações de gênero, assim como as rotulações que cada indivíduo possa receber. Foi dado enfoque no tema devido ao déficit apresentado pela sociedade na abordagem e compreensão de gêneros, que é muito disseminada como tabu, ao contrário de ser tratado como um conjunto de termos corretos e livres de pré-conceitos. Ao final da apresentação os discentes do curso responderam um questionário relacionando a teoria da palestra com os conhecimentos práticos compreendidos pelos mesmos. **Resultados e conclusão:** Com base na comparação feita através dos dados obtidos logo após o seminário, pode se concluir que, mesmo tendo ciência da naturalidade do tema, os discentes mostraram pré-conceito e receios em responder algumas questões. Com base nos levantamentos realizados neste estudo, ficaria o seguinte questionamento: “A função do professor é ensinar, mostrar o caminho correto para seus alunos, como eles poderiam apresentar o caminho de forma correta se o seu próprio caminho foi construído de

E-mail: carlosalbacette@hotmail.com

forma errônea, permitindo que o pré-conceito se instale sobre os temas transversais?”

Palavras-chave: Orientação sexual. Identidade de Gênero. Papéis de Gênero.

REFERÊNCIAS:

Louro, G. L. Felipe, J. Goellner, S. V. **Corpo, Gênero e Sexualidade** – Um debate contemporâneo na educação. Petrópoles -RJ: Editora Vozes; 2010.

Suplicy, M. **Conversando Sobre Sexo**. Petrópoles - RJ: Editora Vozes; 1983.